

## Dramática situação do HIV/Sida

# Província de Manica com óbitos em se

Por ANTÓNIO CHIMUNDO

Cem pessoas morreram vítimas da Sida durante o primeiro semestre deste ano na província central de Manica, onde no período em análise foram notificados 1.515 casos, cifra esta que é descrita pelo director provincial da Saúde, Sousa Augusto,

como sendo preocupante.

Por outro lado, o governador daquela região do país, Raimundo Diomba, revelou à nossa Reportagem que diariamente são registadas em Manica 39 novas infecções do HIV/Sida. Este número viria a ser confirmado pelo coordenador provincial do Núcleo

de Combate a esta doença, Aarão Uaquiço.

No entanto, o director provincial da Saúde disse que 9.515 pessoas morreriam por ano por causa da Sida naquela província, se não fosse feito algo em termos de tratamento de seropositivos com anti-retrovirais, para além dos

esforços em debelar as doenças oportunistas, como a tuberculose, segundo as projecções que acabam de ser divulgadas.

De acordo com Sousa Augusto, citando as mesmas projecções,

Manica teria 109.400 doentes de Sida por ano. Note-se, porém, que esses cálculos foram feitos tendo em conta que a província possui uma taxa de 19,7 por cento de seropositividade.

## No sistema curricular do ensino superior

# MEC pretende introduzir temáticas sobre HIV/Sida

Por LEONILDO BALANGO

O Ministério da Educação e Cultura está a estudar formas de introduzir temáticas que abordam a questão do HIV/Sida no sistema curricular do ensino superior em Moçambique.

A informação foi avançada terça-feira, em Maputo, pelo coordenador do ensino superior naquele Ministério, Arlindo Chilundo, num "workshop" destinado à apresentação e divulgação do projecto do HIV/Sida concebido para apoiar aquele nível de ensino.

De acordo com Chilundo, a iniciativa tem como objectivo promover pesquisas sobre a chamada doença do século em todas as instituições públicas e privadas, disseminar resultados de investigação dentro e fora do ensino superior, e tornar os currículos sensíveis a esta pandemia.

Segundo a fonte, o projecto vai permitir que todos os que estão empenhados na disseminação da mensagem de combate a esta doença trabalhem com base em resultados verídicos, produzidos nas instituições do ensino superior.

"As instituições do ensino superior é que têm a massa crítica para fazer investigação no país. Não é uma ONG ou um grupo de activistas que vai fazer investigação somente. Nós temos docentes e estudantes que sabem e aprendem a fazer pesquisa; então temos que trabalhar seriamente neles e com eles", disse.

"Nós temos que estar em condições de encontrar em qualquer parte elementos sobre a pandemia. Por exemplo, numa disciplina sobre a história social falamos sobre o género e sexualidade. Nas questões de sexualidade temos que ter um

capítulo ou sub-capítulo onde vamos falar sobre o HIV/Sida, do ponto de vista científico", explicou.

Chilundo afirmou também que com a investigação, poder-se-á obter o grau de infecção com HIV entre a população universitária, que constitui um dos suportes do país.

"Nós temos que saber quem são e quantos são os que estão infectados dentro das universidades. Só com esses dados é que vamos poder trabalhar com outras instituições para procedermos ao tratamento da doença", frisou.

Por sua vez, Henry Van Asten, da NUFFIC, uma ONG holandesa, disse que da experiência que tem, concluiu que há falta de informação suficiente em relação ao HIV/Sida nas instituições do ensino superior.

Na sua óptica, apesar de haver relatórios que indicam que a prevalência do HIV/Sida nas pessoas escolarizadas é baixa em relação aos pouco instruídos, é preciso que os universitários sejam mais informados sobre a matéria.

Enquanto isso, Manuel Chipeja, médico e docente da Faculdade de

Medicina da Universidade Eduardo Mondlane, defendeu que "os estudantes universitários já estão suficientemente informados e o que precisam é mudar de atitude, mas para tal é preciso também que se implementem temáticas relacionadas com o assunto nos currículos".

"Os currículos nas instituições não dão enfoque à saúde pública, o que é importante para a prevenção não só do HIV/Sida mas também de outras doenças. O que se verifica é que a maioria dos infectados são pessoas dos 15 aos 40 anos, onde estão também envolvidos professores ou universitários que têm uma informação suficiente para se prevenirem a si próprios e aos estudantes", disse.

Na óptica deste docente, é preciso que se encontre uma forma de obrigar as pessoas em geral a fazer testes do HIV/Sida, para se ter números exactos e daí canalizar-se o necessário para combater a doença, tal como fazem as mulheres grávidas.

O "workshop", de dois dias, conta com a participação, para além de quadros do Ministério da Educação e Cultura, de académicos vindos de diferentes instituições do ensino superior do país, organizações não-governamentais da África do Sul e Holanda, entre outras individualidades nacionais.

O encontro tem ainda como objectivo a criação de uma rede de trabalho para apoio às instituições do ensino superior no desenvolvimento de currículos sensíveis ao HIV/Sida nas áreas social, cultural e económica, na perspectiva da mudança de comportamento, para além da troca de experiências entre especialistas nacionais e internacionais sobre esta temática.



Raimundo Diomba, governador da província de Manica

## Aconselhamento e testagem cativam 15 mil pessoas

O Aconselhamento e Testagem Voluntária através do programa da Comunidade de Santo Egrégio (Drug Enhancement against Malnutrition) DREAM, cativou o interesse de cerca de 15 mil pessoas desde que iniciou suas actividades em Moçambique, em Dezembro de 2002.

A subida do índice de aderência em 2004, que foi de 44,6 por cento, conheceu um certo abrandamento tempos depois, relativamente a 2003, devido a instalação, difusão e potenciamento, no país, de centros do sistema sanitário nacional dedicados a esta tarefa.

Entretanto, de acordo com o relatório daquele programa referente as actividades desenvolvidas, o número de doentes a aderirem ao sistema de tratamento em 2004 aumentou, levando a que os centros DREAM estejam actualmente a agir como receptores de pacientes de HIV/

Sida vindos de outros centros.

A taxa de crescimento é ainda maior se se considerarem os pacientes admitidos para terapia anti-retroviral, que registou um incremento anual de 1.167 unidades em 2004, contra as 799 do ano anterior.

Neste momento, o total de doentes a cargo do programa e em tratamento profilático ou de controlo de infecções oportunistas é de 8.991, dos quais 4.001 já estão em tratamento.

Porém, segundo o referido relatório, o incremento dos pacientes em terapia anti-retroviral nos próximos tempos estará ligado aos novos ingressos e aos actuais seropositivos ainda em tratamento profilático ou controlo das infecções oportunistas.

A previsão é de um incremento em cerca de dez mil casos em tratamento anti-retroviral até finais do biénio 2005/06.



Arlindo Chilundo, coordenador do Ensino Superior no Ministério da Educação



# registra meses



Vista parcial da cidade de Chimoio, capital provincial de Manica

## PUBLICIDADE

As três fontes acima mencionadas descreveram a actual situação desta pandemia como sendo deveras preocupante, dado o facto de continuar a haver novas infecções e mortes de pessoas, deixando muitas famílias enlutadas.

Aliás, Raimundo Diomba foi mais longe, ao afirmar que o seu Executivo está extremamente preocupado, porquanto a Sida deixa muitas crianças em situação de orfandade, apontando ser mais de 31 mil menores que perderam os seus pais naquela província atravessada pela Estrada Nacional número 6, que dá acesso ao Zimbábue.

**“Antes, quero manifestar os meus sinceros agradecimentos pelo facto de o ‘Diário de Moçambique’ ter tomado a iniciativa de nos entrevistar. Mas devo dizer que a situação da Sida preocupa muito o Governo desta província, visto que pessoas estão a morrer por causa desta doença”** — disse o governador.

Raimundo Diomba sublinhou que esta pandemia está a afectar sobremaneira a execução do programa governamental, na medida em que estão a ser desviadas as atenções que deviam ser concentradas no desenvolvimento social e económico daquela província.

Segundo as suas afirmações, estão a morrer professores, enfermeiros, polícias e outros funcionários que deveriam estar nos seus postos de trabalho a servir os cidadãos.

No entanto, Diomba reconheceu estar a ser feito muito trabalho, no âmbito do combate ao HIV/Sida, sendo por isso que aquelas projecções estão longe de ser atingidas.

**“Notamos que há envolvimento de todos na luta contra esta doença”** — afirmou, para depois sublinhar que **“mas achamos que devemos todos nos afirmar cada vez mais nas acções de redução do índice de infecções”**.

Contudo, o governador de Manica disse haver necessidade de se rever o conteúdo das mensagens transmitidas, argumentando que nas escolas, por exemplo, muitas alunas continuam a engravidar-se precocemente.

**“Deve haver melhores formas de transmitirmos as mensagens educativas, de modo a que consigamos inverter o cenário”** — observou o nosso entrevistado, realçando ser necessário que **“envolvamos vários grupos existentes, para que possamos atingir os nossos propósitos”**.